

no mais interior da casa: Porventura está ainda algum contigo?

11 E responderá: Não está nenhum. Então lhe dirá êle: Cala-te, e não te lembres do nome do Senhor.

12 Porque eis-aí o Senhor dará as suas ordens, e ferirá com ruínas a casa maior, e com rasgaduras a casa menor. (4)

13 Acaso podem os cavalos correr através dos rochedos, ou pode-se lavar a terra com búfalos, *o que vós mesmos fizestes*, porque convertestes em amargura os juízos, e em absintio o fruto da justiça? (5)

14 Vós que pondez a vossa alegria no nada: Que dizeis: Não é assim que por nossa própria fortaleza nos temos nós feito formidáveis?

15 Pois sabeí, casa de Israel, diz o Senhor Deus dos exércitos, que eu vou a suscitar sôbre vós uma gente: E ela vos reduzirá em pó desde a entrada de Emat até a torrente do deserto.

## CAPÍTULO 7

DIVERSAS VISÕES DE AMÓS ACERCA DA DESOLAÇÃO DE ISRAEL. AMASIAS SE ENFADA CONTRA AMÓS. CASTIGO DADO A AMASIAS. CATIVEIRO DE ISRAEL.

1 Isto me mostrou o Senhor Deus: E eis-aqui appareceu uma nuvem de gafanhotos, que o Criador formou, quando a chuva serôdia da primavera começava a fazer brotar a erva, e eis-que esta chuva tardia fazia arreben-

---

(4) **CASA MAIOR** — O reino de Israel, e a menor o de Judá.

(5) **O QUE VÓS MESMOS FIZESTES** — Glaire intercala esta frase, que julga indispensável para estabelecer a ligação das idéias do texto sagrado. Cit. ed. de 1902.

## Amós 7, 2-6

tar segunda, depois da primeira ter sido segada pelo rei. (1)

2 E aconteceu isto: Quando o gafanhoto tinha acabado de comer a erva da terra, disse eu: Senhor Deus, tem misericórdia, te peço: Quem poderá restabelecer a Jacó, depois dêle estar reduzido a tão pouco?

3 Teve o Senhor compaixão disto: Não há de acontecer tal, disse o Senhor.

4 Isto me mostrou ainda o Senhor Deus: E eis-que o Senhor Deus chamava um fogo para exercer as suas vinganças: E êste fogo devorou um grande abismo, e consumiu ao mesmo tempo uma parte da terra. (2)

5 Então disse eu: Senhor Deus, aplaca-te, eu to rogo: Quem poderá restabelecer a Jacó, depois dêle estar reduzido a tão pouco?

6 O Senhor se compadeceu disto: Pois também isto não há-de acontecer, disse o Senhor Deus. (3)

---

(1) **E EIS-QUE ESTA CHUVA TARDIA FAZIA ARREBENTAR SEGUNDA** — Graves intérpretes explicam assim esta profecia: Depois que Benadad, rei da Síria, devastou o reino de Israel, e levou dêle tudo o precioso em tempo do rei Joacaz, (4 Rs 13, 4) viu o profeta que a erva que o dito rei da Síria mandara segar, tornava a deitar outra nova, quando Jeroboão II restituiu o reino de Israel (4 Rs 14, 25). Mas ao depois uma nuvem de gafanhotos comeu tôda a erva. Porque Ful, rei dos assírios, havia de vir contra o reino de Israel, em tempo de Manaem. Compadeceu-se Deus do seu povo em atenção aos rogos de Amós, e fêz que Israel se remisse por dinheiro, fazendo-se tributário a Ful. (4 Rs 15, 20.)

(2) **CHAMAVA UM FOGO PARA EXERCER AS SUAS VINGANÇAS** — À letra: "chamava o juízo para o fogo", isto é, os executores da sua justiça para vingar os seus agravos.

(3) **POIS TAMBÉM ISTO NÃO HA-DE ACONTECER** — Subentende-se porque o inimigo só levará cativa uma parte das dez tribos, isto é, as que estavam da banda de além do Jordão. (4 Rs ubi supra.)

7 O Senhor me mostrou ainda outra visão: E vi que o Senhor estava em cima de um muro rebocado, e tinha na sua mão uma trolha de pedreiro.

8 E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu lhe respondi: Uma trolha de pedreiro. Então disse o Senhor: Eis-aqui estou eu que me não servirei mais da trolha no meio do meu povo de Israel: Nem lhe rebocarei mais os muros.

9 Porém os altos consagrados ao ídolo serão destruídos, e êsses altos que Israel pretende serem Santos, serão derrubados: E eu marcharei com a espada feita contra a casa de Jeroboão.

10 Então Amasias, sacerdote de Betel, enviou mensageiros a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós se rebelou contra ti no meio da casa de Israel: A terra não poderá sofrer todos os seus discursos.

11 Porque isto diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel será levado cativo para fora de seu país: (4)

12 Depois disse Amasias a Amós: Sai daqui, homem de visões, foge para a terra de Judá: E come lá o teu pão, e ali profetizarás.

13 Mas não te aconteça mais profetizar em Betel: Porque aqui é a religião do rei, e o assento do seu estado.

14 E respondeu Amós, e disse a Amasias: Eu não sou profeta, nem sou filho de profeta: Mas eu sou um pastor de gado, que colho as bagas dos sicômoros para me sustentar delas.

15 E o Senhor pegou de mim, quando eu andava atrás de meu rebanho: E o Senhor me disse: Vai, profetiza ao meu povo de Israel:

---

(4) **JEROBOÃO MORRERÁ A ESPADA** — Amasias impunha falsamente a Amós esta palavra, porque a ameaça de Amós caía não sobre a pessoa de Jeroboão, mas sobre a sua casa, e seu filho Zacarias é que foi o morto por Selum. (4 Rs 15, 10.)

16 Ouve pois agora a palavra do Senhor: Tu me dizes: Não te metas a profetizar em Israel, nem a predizer infortúnios à casa do ídolo.

17 Por esta causa isto diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade: E teus filhos e tuas filhas cairão mortos à espada, e a tua terra será repartida a cordel: E tu morrerás numa terra poluta, e Israel será levado cativo fora do seu país.

## CAPÍTULO 8

### OUTRA VISÃO DE AMÓS SOBRE A RUÍNA DE ISRAEL. FOME DA PALAVRA DO SENHOR.

1 O Senhor Deus me mostrou ainda outra visão: E eis-que era um câibo de alcançar as frutas das árvores. (1)

2 E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu respondi: Um câibo de alcançar as frutas das árvores. E o Senhor me disse: Acabou de chegar o tempo da ruína do meu povo de Israel: Assim eu lhe não passarei mais pelas suas faltas.

3 Naquele dia, diz o Senhor Deus, rangerão também as couceiras do Templo: Muitos morrerão, em toda a parte reinará um horroroso silêncio.

4 Ouvei isto, vós que pisais os pobres, e fazeis perecer os indigentes da terra,

5 dizendo: Quando passará o mês, e venderemos nós as nossas mercadorias: E o sábado para abriremos os celeiros: Para diminuirmos a medida, e aumentarmos o siclo, e servirmo-nos de balanças falsas: (2)

---

(1) **UM CÂIBO** — No original está "um cesto de frutas".

(2) **O MÊS** — Ou melhor, o primeiro dia do mês; a **neomênia**, segundo S. Jerônimo, Teodoreto e outros. De resto a pala-